



FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE CABO FRIO

2026

APRESENTAÇÃO

A beleza e a exuberância de **Cabo Frio** não só encantam, mas inspiram. Seus monumentos e casarios, praias de águas cristalinas e areias finas foram eternizadas pelas lentes de diretores de cinema e televisão.

Ao todo foram gravados 23 longas-metragens e 17 novelas e séries na nossa cidade. Entre os filmes, os mais famosos são “Os Cafajestes” (1962) de Ruy Guerra, “Antes, o Verão” (1968) de Gerson Tavares e “Sudoeste” (2011) de Eduardo Nunes. O último gravado em Cabo Frio foi “Pele de Rinoceronte” de Marcello Maia, com a atriz Débora Falabella e será lançado neste ano de 2026.

Entre novelas e séries, as mais famosas foram as novelas da TV Globo: “Avenida Brasil” (2012), de João Emanuel Carneiro, “A Força do Querer” (2017) de Glória Perez, e “Porto dos Milagres” (2001) de Aguinaldo Silva e Ricardo Linhares; das séries, se destacaram cenas da “A Casa das Sete Mulheres” (2003, TV Globo), e mais recentemente “Vidas Bandidas” (2023, Disney+) e “Ângela Diniz: Assassinada e Condenada” (2025, HBO Max).

Nesse cenário, Cabo Frio também teve seus festivais de Cinema. O primeiro foi em 1966, o 1º Festival de Cinema Brasileiro, com sua segunda edição em 1979. Esse foi o último festival de longas-metragens aqui, há 47 anos. Cabo Frio teve ainda, outros e o mais importante: o Curta Cabo Frio (em 10 edições, de 2006 a 2017), há quase 10 anos.

Fotos: Douglas Lopes



Neste ano de forma inédita acontece o **1º Festival Internacional de Cinema de Cabo Frio (FINCCA)** nos dias 14 a 17 de maio. O tema deste ano do FINCCA é o mar, e o festival traz grandes nomes do cinema nacional como a atriz Simone Spoladore, e os diretores Eduardo Nunes e Adolfo Rosenthal, além de pesquisadores e outros profissionais da área.

Com entrada franca em toda programação, o **FINCCA** apresenta 33 filmes do Brasil, Espanha, Rússia, Portugal e Quênia em quatro mostras: Internacional (competitiva), Nacional (competitiva), Infantil e Grandes Clássicos. Os filmes das mostras competitivas concorrem ao Grande Prêmio Troféu Tartaruga-Aruanã de Melhor Filme Internacional. Ao todo são 12 categorias cinematográficas.

Nesta edição, o cineasta homenageado é Gerson Tavares. Gerson foi um importante pintor e diretor sensível com filmes bem bonitos como “Antes, o Verão” (1968) e “Amor e Desamor” (1966). O cineasta morou em Cabo Frio até o fim da vida, em 2021.

Além das exibições, o FINCCA tem na programação mesas de debate com convidados da sétima arte, exposições, concursos e premiação de poesias e fotografias, roda de leitura, e apresentações musicais com músicos e bandas locais valorizando a nossa identidade caiçara.

O FINCCA acontece na Casa Museu Carlos Scliar, Museu de Arte Tradicional e Religiosa (Mart), Universidade Veiga de Almeida (UVA), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Gargoá (Tamoios).



Texto: Cleber Lopes



10H Abertura da exposição fotográfica “Retratos do Mar” (Mart);

16H Abertura da exposição literária “Poesias do Atlântico”, seguido de cortejo da coletiva de mulheres de maracatu Ventarolas” (Casa Scliar);

**16H ÀS
19H** Mostra Nacional 1 - Filmes: “Onde a Maré Leva”, “Enegrecer de Iemanjá e a Subtração do Sagrado Afro”, “Costão Rochoso”, “Guardiões da Terra”, “Manguezais da Região dos Lagos”, intervalo, seguido da Mostra Internacional 1 - Filmes: “Youth Pawa” (Quênia) e “Amazônia Azul” (UERJ);

**16H ÀS
18H** Mostra Nacional 2 - Filmes: “A.mare” e “Fortaleza Hotel” (UVA);

**18H30 ÀS
20H30** Lançamento do filme “Orgulhos da Terra, o Documentário” e Mesa 1 de debate com o diretor Azul Puro Azul e convidados. (UVA);

**19H ÀS
22H** **Abertura oficial do FINCCA** com arte circense e dança “Arte integração: Núcleo de Danças e Artes e CircoLo Social”, e apresentação de samba e MPB da banda “As Desamélias” (Mart).

PROGRAMAÇÃO

SEXTA
-FEIRA

15 DE MAIO

**10H30 ÀS
12H**

Roda de Leitura “Mergulhos Literários” do Coletivo Mulherada e Sophia Editora. Obras a serem conversadas: “Mar Morto” (1936) de Jorge Amado e “Refinaria” (2024) de Rodrigo Cabral (Mart);

**16H ÀS
18H**

Mostra Internacional 2 - Filme: “O Mar Não Cessa” (Espanha) (UERJ);

**16H ÀS
18H**

Mostra Internacional 3 - Filme: “FOG” (Rússia)(UVA);

**16H ÀS
18H**

Mostra Nacional 3 - Filmes: “O Capitão Que Não Podia Abandonar o Navio”, “Não Alimente Os Cães”, “É só Fechar os Olhos” “Robson e a Praia”, “A Vida Que Brota da Pedra”, “Memórias com Vista pro Mar”, “Marítimo”, “Jacaré” e “Rede Flor do Mar” (Casa Scliar);

**18H30 ÀS
20H30**

Mesa 2 de debate com pesquisadores de Cinema da UFF Davi Braga e Mateus Rameh sobre o tema “Preservação, Digitalização e Restauração de Filmes Fluminenses no LUPA-UFF” (Casa Scliar);

**18H30 ÀS
21H**

Exibição do filme “Vanja Orico: Ao Arrepio do Tempo” (2026) e Mesa 3 de debate com o diretor Adolfo Rosenthal (UERJ);

**18H30 ÀS
22H**

FINCCA & cineclube ConheCinema com a exibição do filme “Sudoeste” (2011) e Mesa 4 de debate com o diretor Eduardo Nunes e o roteirista Guilherme Sarmiento sobre o tema “O Realismo Fantástico no Cinema Brasileiro” (UVA).

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO 16 DE MAIO

15H

Filmes convidados: “Muito Antes de Nós” e “Marcos”, seguida de Mesa 5 de debate com os diretores Ricardo do Carmo e Filipe Codeço (Casa Scliar);

17H ÀS
18H15

Mostra Internacional 4 - Filmes: “Soledá” (Espanha), “Uma Mathare Mais Verde” (Quênia), “O Salto”, “Fui Logo A Bela Para Todos” (Portugal), “Praia Liberdade” (Espanha) (Casa Scliar);

18H30 ÀS
20H10

Mostra Nacional 4 - Filme: Amálgama (Casa Scliar);

20H30 ÀS
22H

Mesa 6 de debate com a grande atriz do cinema nacional Simone Spoladore e o talentoso ator Daniel Ericsson sobre o tema “Atuação no Cinema Brasileiro” (Casa Scliar).

10H

Mostra Internacional 5 - Filme: “Quando o Rio vira Mar” (Espanha) (Casa Scliar);

15H
ÀS
18H

Exibição do filme “Antes, o Verão” (1968) de Gerson Tavares, e Mesa 7 com coordenador de Audiovisual da UFF e pesquisador Rafael de Luna sobre o tema “A Filmografia de Gerson Tavares” (1926-2021) (Cine Scliar);

PROGRAMAÇÃO

DOMINGO 17 DE MAIO

19H

Encerramento do FINCCA com premiação de 13 categorias e troféus, e Grande Prêmio Tartaruga-Aruaná (Melhor Filme), seguida da banda de pop rock Ramona Rox (Casa Scliar).

PROGRAMAÇÃO

DOMINGO 24 DE MAIO

19H ÀS 21H

Mostra Infantil (Gargoá, Tamoios).

FILMES SELECIONADOS

MOSTRA INTERNACIONAL



AMAZÔNIA AZUL

DOC. 60' - DIR. SÉRGIO GAG, BRASIL

Sinopse: O mar brasileiro é uma imensidão comparável à Amazônia: mais de 5 milhões de km², grande diversidade biológica, fonte de inúmeras riquezas e morada de diferentes populações tradicionais. Assim como a Amazônia, é uma região de conflitos e de disputas que precisa ser conhecida e preservada. É como se fosse uma "Amazônia Azul".



SOLEDÁ

FIG. 15' - DIR. HOWI ÁLVAREZ, ESPANHA

Sinopse: Uma jovem criadora de gado vive em uma vila costeira quase deserta da Astúrias. Presa a uma rotina da qual não consegue se libertar, ela mora com o pai, que tem dificuldades para se comunicar com ela. Quando o único vizinho da vila adocece, o pai cuida dele, deixando a filha sozinha para administrar a casa e o gado. Com a ausência do vizinho, seu cão pastor fica sozinho. A jovem e o cão se encontram em meio à solidão de cada um e iniciam uma amizade leal que os ajuda a lidar com a melancolia.



FOG

FIG. 88' - DIR.ª NATALIA GUGUEVA, RÚSSIA

Sinopse: A cinegrafista Nastya vai até uma estação meteorológica de difícil acesso com o meteorologista Andrei para investigar o desaparecimento de um casal de meteorologistas. Andrei pode estar envolvido no caso, e Nastya ter ligações com as pessoas desaparecidas...

FILMES SELECIONADOS

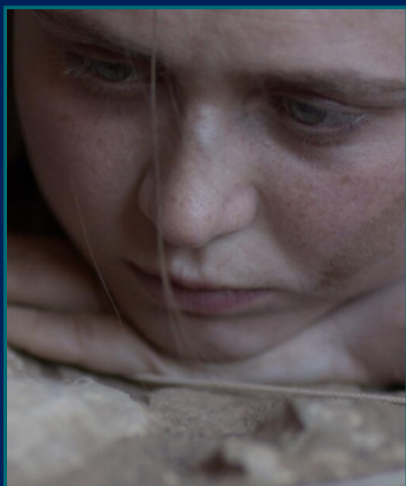
MOSTRA INTERNACIONAL



AMÁLGAMA

FIG. 101' - DIR. TIAGO LIPKA, BRASIL

Sinopse: Helen se refugia em uma casa preparando-se para uma nova produção. Quando sua esposa, Ângela, retorna de uma viagem, as alucinações de Helen se misturam a uma paranoia crescente – indicando que ela não acredita que a mulher em sua casa seja Ângela.



QUANDO UM RIO VIRA MAR

FIG. 183' - DIR. PERE VILÀ BARCELÓ, ESPANHA

Sinopse: "Quando um Rio Vira Mar" retrata o processo de reparação de Gaia, uma estudante de arqueologia cuja vida se fragmenta após sofrer uma agressão sexual. Inicialmente, o que ela passou se manifesta como confusão, perda de controle e a sensação de que nada mais se encaixa. O trauma perturba seu relacionamento com o pai, com os amigos e com o próprio corpo, deslocando-a para um espaço desconhecido dentro de sua própria vida.



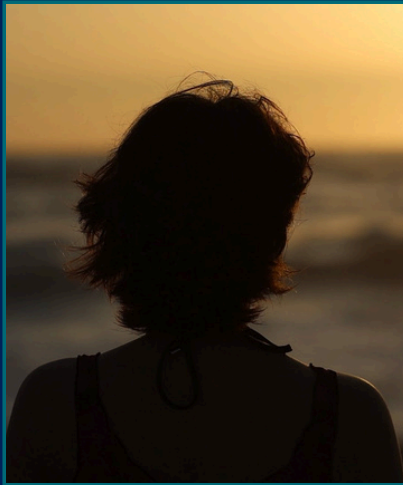
YOUTH PAWA

DOC. 8' - DIR.^a FRANCIELLY MONTEIRO, QUÊNIA

Sinopse: No litoral de Mombasa, no Quênia, a degradação dos manguezais ameaça a pesca, o sustento e a continuidade de saberes comunitários. Em resposta, jovens e anciãos se mobilizam para restaurar a floresta e reafirmar, no trabalho coletivo, uma relação ancestral com o mar. O documentário acompanha esse encontro entre gerações e mostra como a regeneração ecológica pode também ser uma forma de continuidade cultural.

FILMES SELECIONADOS

MOSTRA INTERNACIONAL



FUI LOGO A BELA PARA TODOS

DOCUFIC. 18' - DIR. BELMIRO CARVALHO, PORTUGAL

Sinopse: No seu percurso diário para as aulas, Leonor, jovem estudante, passa em frente da casa onde viveu Florbela Espanca. Certo dia, a professora de Português, ao apresentar a biografia de Florbela Espanca, lança um desafio à turma: escrever uma carta à poetiza. Leonor, num percurso intelectual, de fabulação e imaginação, vive sensações e momentos retratados nas cartas e na poesia de Florbela Espanca.



FORTALEZA HOTEL

FIG. 77' - DIR. ARMANDO PRAÇA, BRASIL

Sinopse: Em Fortaleza Hotel, Pilar é uma jovem camareira que busca uma mudança radical de vida. Pilar conhece a hóspede sul-coreana Shin, uma mulher que veio ao Brasil levar o corpo de seu falecido marido de volta à Seul. Os caminhos das duas, apesar de bem distintos, acabam se entrelaçando de uma maneira inesperada, quando os planos de ambas começam a dar errado e uma aproximação e empatia mútua acabam surgindo.



O MAR NÃO CESSA

DOC. 119' - DIR. PACO PORTERO, ESPANHA

Sinopse: A crise ambiental que assola a lagoa costeira de Mar Menor nas últimas décadas resultou numa situação social turbulenta, onde a busca por responsabilização e as acusações mútuas entre diferentes setores fazem parte de uma realidade de tensões e controvérsias. "O Mar Não Cessa" é uma autópsia deste complexo conflito social, na qual especialistas, cientistas, agricultores, pescadores e moradores oferecem diagnósticos e propostas para lidar com os efeitos devastadores da crise ambiental na Região de Múrcia.

FILMES SELECIONADOS

MOSTRA INTERNACIONAL



O SALTO

FIG. 13' DIR.^a CAMILLA TRIGONA, BRASIL

Sinopse: Em um passeio escolar de barco, Milla, uma jovem de 14 anos, enfrenta o medo de saltar no mar, mas sua jornada para superar essa barreira se transforma em uma poderosa metáfora para o amadurecimento, revelando que o verdadeiro salto é o que vem de dentro.



UMA MATHARE MAIS VERDE

DOC. 7' - DIR.^a FRANCIELLY MONTEIRO, QUÊNIA

Sinopse: Nas favelas de Mathare, em Nairóbi, Quênia, a comunidade está reescrevendo a história do seu rio. Outrora um aterro a céu aberto, esse espaço está renascendo aos poucos por meio de trabalho coletivo e prático. Plantam-se árvores nativas, constroem-se jardins públicos, realizam-se sessões de ioga e criam-se espaços dedicados para as crianças brincarem. Liderado pela Associação Comunitária das Favelas de Mathare (MaSCA), este Programa de Reabilitação do Rio não se trata de soluções rápidas.



PRAIA LIBERDADE

ANI. 3' - DIR: LUIS TOLOZA GÓMEZ, ESPANHA

Sinopse: Mar escapa por um dia para uma praia paradisíaca, longe do ruído do sistema que dita como viver: trabalhar, produzir, acumular. Com a mente repleta de dúvidas, o mar torna-se o palco de uma jornada metafórica e íntima, onde ela questiona o materialismo e se abre para uma nova ideia de liberdade.

FILMES SELECIONADOS

MOSTRA NACIONAL

NÃO ALIMENTE OS CÃES

FIG. 25' - DIR. VINI POFFO (JOINVILLE - SC)

Sinopse: Num futuro próximo, em uma vila quase deserta à beira-mar, uma família sobrevive da pesca, do artesanato e de uma persistente ânsia de viver. Entre silêncios e conflitos cotidianos, uma luz vibrante surge no horizonte, vinda do outro lado do mar aberto, como se tentasse lhes dizer algo.



A.MARE

FIG. 25' - DIR. RODRIGO CAMPOS (MOGI DAS CRUZES - SP)

Sinopse: “A.mare” resgata a memória de imigrantes italianos no interior de São Paulo. Ambientado durante a Ditadura Militar, o filme se passa na Vila Taquarussu em Mogi das Cruzes, e retrata os conflitos geracionais e de costumes de uma família da zona rural.



JACARÉ

FIG. 17' - DIR. VICTOR QUINTANILHA (RIO DE JANEIRO - RJ)

Sinopse: Pedro é um adolescente que vende bebidas no engarrafamento de uma estrada expressa que leva milhares de pessoas ao litoral durante o verão. Movido pela curiosidade e pelo desejo, Pedro embarca em uma aventura que o transforma profundamente.



O ENEGRECER DE IEMANJÁ E A SUBTRAÇÃO DO SAGRADO AFRO

DOC. 15' - DIR. UÊ PUAUET (LONDRINA - PR)

Sinopse: O Enegrecer de Iemanjá é um filme-ensaio que investiga o apagamento simbólico e o embranquecimento do sagrado afro-brasileiro a partir da figura de Iemojá, divindade africana ancestral e matriz da vida. Conduzida pela voz de um artista-educador e griô contemporâneo, a narrativa atravessa o mar como território de travessias, violência colonial, memória e permanência espiritual.



GUARDIÕES DA TERRA

FIG. 5' - DIR. RAMIRO COBASANDRI (BÚZIOS - RJ)

Sinopse: Quatro crianças de povos originários encarnam os elementos da natureza. Chamadas pela Pachamama, avançam rumo a um ritual ancestral que é, ao mesmo tempo, despertar e advertência. Seus corpos e vozes evocam a memória de uma Terra ferida: um canto de esperança e um grito de exaustão diante de um ecocídio negado. Nelas, a sabedoria ancestral volta a respirar. Uma nova geração se ergue para travar a batalha essencial: devolver a vida à Mãe Terra



REDE FLOR DO MAR

DOC. 19' - DIR. LUCAS PEREIRA (CABO FRIO - RJ)

Sinopse: Quando Bruna, pescadora nativa da Praia do Peró, viu redes fantasmas matando silenciosamente a vida marinha e ameaçando o futuro da sua comunidade, ela decidiu agir. Com a Rede Flor do Mar, ela e sua equipe retiram redes abandonadas do mar, lagunas e manguezais, transformando-as em artesanato. Desta maneira, perpetuam saberes tradicionais enquanto convertem poluição em renda para a comunidade. Este documentário mostra como o cuidado com o oceano, o conhecimento ancestral e a força comunitária podem gerar soluções reais onde o apoio muitas vezes não chega.



MARÍNTIMO

DOC. 6' - DIR.ª MARINA ARAÚJO MELO (GOIÂNIA - GO)

Sinopse: “Maríntimo” é um filme-carta experimental que mergulha nas memórias de uma infância bucólica, a partir daqueles que não estão mais presentes, retratando o amadurecimento e as mudanças durante o passar do tempo.



MEMÓRIAS COM VISTA PRO MAR

FIG. 20' - DIR. MARTON OLYMPIO (RIO DE JANEIRO - RJ)

Sinopse: Félix, um pintor negro de 80 anos, foge de uma casa de repouso e se refugia em um banco de frente para o mar. Ali, diante da imensidão das ondas e do horizonte, fragmentos de memórias começam a emergir lentamente. Entre lembranças difusas, imagens do passado e ecos de sua ancestralidade, realidade e imaginação se misturam.



ONDE A MARÉ LEVA

FIG. 9' - DIR. LUAN SANTOS (RIO DE JANEIRO - RJ)

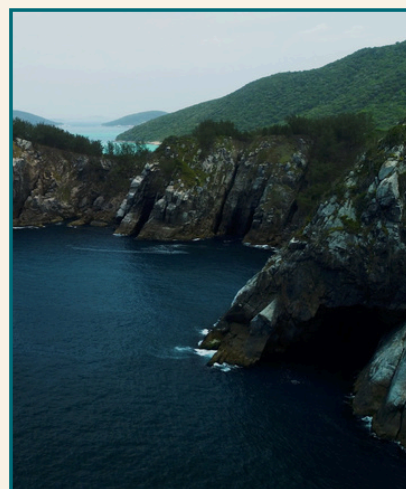
Sinopse: Jerusa e seu pai Durval saem para um passeio na praia, enquanto contam histórias e relembram memórias de família, Jerusa percebe que está em um rito de despedida. Entre o amor e mistério, Jerusa enfrenta a dor da perda e aprende a preservar o legado de seu pai.



COSTÃO ROCHOSO

FIG. 26' - DIR. MARCOS DE LUCENA (ARRAIAL DO CABO - RJ)

Sinopse: Ao longo da costa, onde o mar encontra a rocha e a vida se revela em detalhes muitas vezes invisíveis, o documentário acompanha o projeto Costão Rochoso em sua jornada de pesquisa, educação e conservação marinha. Entre saídas de campo, análises e encontros com a comunidade, a ciência ganha forma como ferramenta de transformação e aproximação entre pessoas e natureza.



MANGUEZAIS DA REGIÃO DOS LAGOS

DOC. 16' - DIR. LUCAS PEREIRA (CABO FRIO - RJ)

Sinopse: Enquanto a especulação imobiliária ameaça apagar do mapa os manguezais da Região dos Lagos, uma poderosa aliança surge em sua defesa. Neste documentário acompanhamos a união entre a ONG Anhangá, pesquisadores do Núcleo de Estudo em Manguezais da UERJ (NEMA/UERJ) e pescadores artesanais locais em uma missão urgente: mapear e dar visibilidade a este ecossistema antes que seja tarde demais. É uma história sobre a união entre a ciência e a tradição para transformar dados em leis de proteção, mostrando que a conservação nasce da colaboração de todos.



A VIDA QUE BROTA DA PEDRA

DOC. 25' - DIR.ª MARIA FERNANDA QUINTELA (BÚZIOS - RJ)

Sinopse: Documentário sobre o Mangue de Pedra, ecossistema único no mundo, singular em natureza, paisagem, e sustentabilidade social da comunidade quilombola da Rasa, em Búzios. A rica diversidade geológica, e de fauna e flora, existente neste ponto do planeta, litoral visitado e estudado por cientistas de todo o mundo pela sua preciosa raridade e importância. Berçário de espécies marinhas, fundamental para a manutenção de várias espécies de peixes e crustáceos, inclusive de espécies endêmicas, o Mangue de Pedra também é referência alimentar e cultural para marisqueiras do quilombo da Rasa.



ROBSON E A PRAIA

FIG. 8' - DIR. MARCOS CAVIGLIA (BÚZIOS - RJ)

Sinopse: “Robson e a Praia” é uma curta-metragem de ficção que aborda, em um tom de humor negro e sátira, a problemática da ocupação das praias pelo setor privado. A história é narrada através do Robson, um turista que chega numa praia paradisíaca — mas encontra algo bem diferente do que esperava. Entre contradições sociais, tensões invisíveis e o caos cotidiano disfarçado de lazer, sua tentativa de relaxar se transforma em uma jornada cômica e absurda.

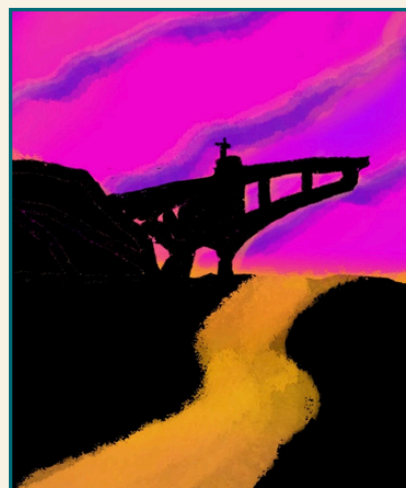


É SÓ FECHAR OS OLHOS

ANI. 10' - DIR. YURI VASCONCELLOS (CABO FRIO - RJ)

Sinopse: Em um futuro tão perto que não vemos, uma missão de recuperação chega a uma região devastada em busca de vestígios da civilização local, para assim tentar restaurar a vida e a cultura neste ambiente inóspito.

O curta de animação “É só fechar os olhos!” do artista multimídia Yuri Vasconcellos é um convite para conhecer o patrimônio histórico, cultural e artístico de Cabo Frio e região, em uma narrativa que valoriza sua história e os impactos na natureza, seja na terra, no mar ou na laguna, usando elementos da ficção científica em seu roteiro.



O CAPITÃO QUE NÃO PODIA ABANDONAR O NAVIO

ANI. 8' - DIR.ª CAMILA BASTOS (RIO DE JANEIRO - RJ)

Sinopse: Entre os delírios de uma longa internação hospitalar, um deprimido Capitão de navio é guiado por seres folclóricos em uma jornada simbólica de retorno às águas. Movido pela saudade e pela vontade de voltar para casa, ele enfrenta o limite entre sonho e realidade em uma travessia poética e espiritual.



EQUIPE TÉCNICA FINCCA 2026

Realização: Associação Bem Querere

Coordenação-Geral: Marina Makhohl e Antônio Pap

Produção Executiva: Tatiana Cabral

Produção: Luíza Ribas, Vivian Namba e Ebla Mahin

Assistência de Produção: Eduarda Rodrigues, Tainá Quintanilha, e Katly Alves

Comunicação: Nicolle Almeida, Marya Macedo, Larissa Reis, João Rangel,

Kauan Sabino, Beatriz Guimarães, Marcos Vinnicius Silva e Lucas Silva

Designer: Renaya Dorea

Fotógrafos: Douglas Lopes e Sofia Negrão

Museóloga: Helvia Vorcaro

Jurí: Joana Mureb (presidente), Luis Simpson, Igor Apoena, Lucas Müller,

Aline Martins, Camila Silva e Ricardo do Carmo

Jingle e assistência gráfica: Raphael Furtado e Mirella Furtado



Mart (Museu de Arte Religiosa e Tradicional):

Largo de Santo Antônio, s/nº - Centro

Casa Sciar:

Rua Marechal Floriano, 253 - São Bento

UVA (Universidade Veiga de Almeida):

Estrada Perynas, s/nº - Perynas

UERJ (Universidade Estadual do Rio de

Janeiro):

Rua Arízio Gomes da Costa, nº186 – Jardim

Flamboyant

Gargoá (Tamoios):

zona rural Vista Alegre

Realização:



Apoio:



Parceria:



Apoio institucional:

